

# Tomados de Toda Plenitude

## Efésios 3:17-21

**Introdução:** o Apóstolo Paulo fala nesse texto de Efésios 3, mais precisamente no verso 19, que podemos ser “tomados de toda a plenitude de Deus”. Esse é o objetivo de Deus para nós, Ele quer nos dar a conhecer a sua glória. Deus quer nos dar do seu tudo. Ele é tremendo e quer que desfrutemos da sua grandiosidade.

Entretanto, ainda que Deus queira nos dar de toda a sua plenitude, existem ajustes em nossas vidas que precisam ser feitos, a fim de alcançarmos a meta proposta por Ele. São limitações que não permitem que a vida de Deus flua e que precisam ser vencidas. No estudo dessa semana, veremos três aspectos que devem ser considerados e se conseguirmos trabalhá-los em nossas vidas, certamente, produzirão um grande crescimento em nós.

1. **Limitações da Alma** – o primeiro aspecto que deve ser considerado é a limitação da nossa alma. Uma alma limitada não gera nem conserva frutos. Deus não quer que tenhamos uma alma voltada exclusivamente para o seu autoconforto, que tem como objetivo maior da vida as conquistas terrenas. Muitas pessoas vivem para comer e beber; suas maiores metas não passam de coisas corriqueiras dessa terra. Trabalham para conquistar a segurança que este mundo pode oferecer, mas nunca descobrirão o seu grande potencial e a sua verdadeira vocação que está em Cristo, pois a alma não os deixa enxergar a grandiosidade de Deus.

Por outro lado, ainda há de se considerar aquelas pessoas que têm o seu potencial travado por viverem amarradas ao passado. Satanás alimenta a alma dessas pessoas com lembranças amargas, impedindo-as de alcançar a vida plena que está em Cristo. Quem vive do passado não usufrui o presente e perde a perspectiva do futuro.

Outra questão ainda relacionada com as limitações da alma diz respeito ao narcisismo (pessoas que se enamoram de si mesmas, a ponto de achar que não precisam de ninguém; elas se bastam e vivem em torno delas mesmas). Repare no texto de Efésios 3:18 que nós compreendemos a real dimensão de Cristo “*com todos os santos*”, isto é, a plenitude de Deus não é conquistada por aqueles que se isolam, que se elevam sobre os demais, pois precisamos uns dos outros para atingir a plenitude de Deus.

Assim sendo, vença as limitações da alma, seja em qualquer sentido. Não permita que a sua alma interrompa o fluir do Espírito. Peça para Deus abrir a sua mente, Ele quer nos dar amplo conhecimento, quer se revelar totalmente a nós.

2. **Ampliando o entendimento espiritual** – não podemos reduzir a vida às questões da alma. Sabemos que o mundo espiritual é uma realidade e temos que considerar este aspecto também. O entendimento espiritual é muito mais amplo, ele vai além daquilo que podemos compreender com a nossa mente. Muitas pessoas, por falta dessa compreensão, são privadas do melhor de Deus, elas não conseguem crer em suas potencialidades, não conseguem se ver como Deus as vê. Elas precisam ser desatadas na unção do Espírito, a fim de descobrirem tudo o que já foi realizado em favor delas no mundo do Espírito, e, assim, viverem na dimensão do sobrenatural.

A falta do entendimento espiritual leva as pessoas a viverem reclamando da vida, do trabalho, do governo, da igreja, das células, etc. Elas precisam ter a visão espiritual ampliada, ter o entendimento espiritual aberto. Quando isso acontece, então compreendemos que dependemos de Deus e por isso devemos estar ligados ao seu trono em todo tempo. Assim, reinaremos sobre circunstâncias, dominaremos a nossa alma e desfrutaremos da bênção de Deus.

3. **Vivendo pelos princípios da Palavra de Deus** – o terceiro aspecto a ser considerado, diz respeito à base da nossa fé: a Palavra de Deus. Muitos vivem presos aos seus conceitos pessoais, àquilo que eles “acham”. Satanás prende alguns por causa dos “achismos”, gente que não abre mão do próprio pensamento. Deus é Deus de princípios, e os seus princípios devem estar acima dos nossos sentimentos e emoções. Não podemos fazer ou deixar de fazer simplesmente porque estamos ou não estamos sentindo. O que deve nos levar a agir é o princípio da Palavra de Deus.

Os nossos conceitos interiores devem ser ordenados pelos princípios da Palavra e não pelos nossos sentimentos. Não podemos forçar a Palavra a se moldar à nossa vida ou a se submeter àquilo que estamos fazendo. Pelo contrário, nós é que devemos viver segundo aquilo que a Palavra ordena. Deus não vai mexer na sua Palavra só porque estamos sentindo “assim ou assado”. Conceitos pessoais equivocados geram argumentos que acabam nos prendendo e roubam a visão do padrão da Palavra de Deus.

**Conclusão:** Deus quer nos dar do seu tudo. Ele quer que sejamos tomados da sua plenitude. Todavia, não podemos nos esquecer que as limitações da nossa alma impedem o fluir do Espírito e, por isso, devem ser vencidas; que o nosso entendimento espiritual deve ser ampliado, pois a obra de Deus é feita a partir do seu Espírito para o nosso espírito; e que os princípios da Palavra deverão nos guiar nessa busca do melhor de Deus.